

EDITORIAL

Está a terminar o triénio da actual Direcção da Sociedade Portuguesa de Pediatria e, da mesma maneira, o da Direcção e dos Editores da Revista.

Na vigência desta Direcção a Revista passou para a propriedade da Sociedade e conseguiu ultrapassar as dificuldades iniciais, mantendo a regularidade de publicação e, na nossa opinião, melhorou o seu nível com a introdução de novas rúbricas e a selecção mais rigorosa dos artigos enviados para publicar.

Consideramos que há ainda um amplo espaço para melhoria e esta será, certamente, uma tarefa prioritária dos novos Directores e Editores, de forma a conseguir-se uma qualidade que permita o reconhecimento nos Índices Internacionais.

Da actividade científica da Sociedade, neste triénio, destaca-se um intenso programa de Formação Contínua com a manutenção das reuniões científicas anteriores, Jornadas e Reuniões de Casos Clínicos, bem como a introdução de novos tipos de realizações de um dia, com temas de interesse geral e indiscutível que tiveram o maior sucesso. Pela primeira vez organizaram-se reuniões científicas com outras Sociedades, a de Medicina Desportiva e a de Educação Física, e com outros Serviços como os de Otorrinolaringologia e de Pediatria do Hospital de S. João.

De um modo geral, podemos afirmar que a oportunidade e o nível científico destas realizações foram bons, não só pela qualidade dos prelectores nacionais e estrangeiros que nelas participaram, bem como pela adesão dos colegas.

No plano internacional a Sociedade organizou o II Simpósio Europeu de Nutrição Pediátrica, em Lisboa, e com a realização das Jornadas de Goa abriu perspectivas de outras reuniões de troca de experiências pediátricas com os nossos colegas indianos, culminando a sua actividade com o V Congresso Português com o qual abre as portas a um intercâmbio com os nossos colegas espanhóis, de forma a poder perspectivarem-se outras realizações ibéricas. Da mesma forma há compromissos para o próximo triénio com a colaboração da Sociedade em reuniões com os nossos irmãos brasi-

leiros e com a organização do III Congresso Mundial de Nutrição, a realizar na Tailândia, no ano 2000.

Um acontecimento relevante foi a abertura do *site* da Sociedade na Internet, que tem sido um êxito, com ligações aos *sites* das Sociedades Espanholas e Brasileiras de Pediatria e respectivos «jornais», e com os principais artigos da *Acta Pediátrica Portuguesa* a poderem ser consultados abrindo, assim, a porta à futura transformação electrónica da Revista.

A Sociedade colaborou, também, com a Revista de Formação Contínua da Sociedade Espanhola de Pediatria Extrahospitalar, *Pediatría Integral*, participando, através da Direcção, na respectiva Junta Directiva e conseguindo que fossem publicados artigos de pediatras portugueses.

Actualmente a dimensão da Sociedade é já grande demais para que todos os assuntos possam ser geridos por amadores e só por dedicação e carolice dos membros da Direcção é que se tem conseguido realizar todo este trabalho.

Acontece que os actuais Estatutos da Sociedade estão desajustados da realidade actual e são, em certo ponto, limitativos da actividade, pelo que se espera que a comissão que está a fazer a revisão os torne mais actuais, de forma a que a Sociedade fique mais funcional.

No plano económico, apesar das quotas irrisórias dos sócios, na maioria por pagar ou pagas apenas parcialmente, e ainda das despesas significativas da actividade geral e da Revista, a situação é firme tendo permitido financiar todas as iniciativas.

Não querendo ser exaustivo com a enumeração da actividade da Sociedade podemos dizer que, no fim deste mandato em que muito se fez, não estamos satisfeitos, pois, pensamos haver ainda muito mais a fazer de forma a continuar no caminho da consolidação e aumento do prestígio da SPP, não só como entidade de formação científica pós-graduada mas também noutros aspectos da pediatria e da assistência à criança portuguesa, ao serviço das quais vai certamente continuar.

António Marques Valido